

Direita mostra a sua força e bate recorde no Brasil

osnovosinconfidentes.com.br/13540-2

Os brasileiros que se identificam com a ideologia de direita nunca foram tantos, segundo a pesquisa Barômetro das Américas (Lapop), publicada nesta terça-feira (04/06) na Folha de S. Paulo. O índice atingiu agora o seu pico histórico no levantamento que vem sendo feito desde 2006 em parceria com a FGV e o Ibope. Hoje, são 39% direitistas no país, contra 28% de esquerdistas. Os outros 34% não assumem nenhuma ideologia.

A pesquisa comprova que o brasileiro tem um perfil predominantemente conservador. E desde sempre, ou desde que o Barômetro é feito. Conforme o gráfico publicado, em 2006, início do governo Lula, a direita já superava a esquerda nas mentes brasileiras: 28% contra 22%. A vantagem direitista se manteve com algumas oscilações até 2012, no governo Dilma, quando empataram em 27 contra 27, já refletindo a polarização política do país que explodiria nas eleições presidenciais de 2014. Neste ano, esquerda e direita continuaram empatados, em índices maiores: 29% a 29%.

Curiosamente, o único momento nos últimos 15 anos em que a esquerda ultrapassou a direita no Brasil foi em 2017, auge do governo impopular de Temer e da reforma trabalhista. Nesse ano, os esquerdistas atingiram a sua melhor marca na série histórica, 39%, contra 28% da direita. Em 2018, ano da prisão de Lula e eleição de Bolsonaro, as posições se inverteram, com a direita recuperando terreno e atingindo o seu pico histórico e a esquerda perdendo mais de dez pontos.

Note-se que, mesmo após a queda acentuada nos últimos meses, o número de brasileiros que hoje se identifica com ideias de esquerda, 28%, ainda é muito maior do que os 22% registrados no início da pesquisa, em 2006. A esquerda cresceu seis pontos ou quase 30%. No caso da direita, que passou de 28% a 39% no período, o avanço foi mais forte: cerca de 40%.